

## Projeto Portinari abre curso online para formar arte

O Núcleo Educativo do **Projeto Portinari** completou 25 anos e decidiu inovar, promovendo a formação remota e gratuita de arte-educadores para o público de todo o país. O objetivo do **Projeto Portinari** é ampliar os canais de acesso das populações mais carentes à arte do pintor Candido Portinari, e seu núcleo de educação busca democratizar a arte e o legado ético e humanista do artista, levando sua obra a lugares de mais difícil acesso, como comunidades carentes, periferias, presídios, hospitais e comunidades ribeirinhas, entre outros.

As inscrições encerram-se nesta quarta-feira (1º), e o curso começa neste dia seguinte (2).

Segundo o coordenador do Núcleo Educativo do projeto, Guilherme de Almeida, até algum tempo atrás, a formação de arte-educadores era feita presencialmente e focada nos territórios onde as exposições itinerantes deste núcleo eram realizadas. Um exemplo foi a mostra *Portinari nas Quebradas*, em agosto do ano passado, que levou a obra do pintor a comunidades da zona oeste do Rio de Janeiro.

A formação dos educadores era feita de modo presencial e destinava-se a grupos mais restritos de pessoas que atuavam diretamente nas exposições e também àqueles que trabalhavam em instituições próximas e visitariam a mostra, como professores de escolas públicas e particulares, que teriam oportunidade de acessar cursos de formação e oficinas, mas de forma muito localizada, disse Almeida.



Em agosto de 2022, mostra *Portinari nas Quebradas* levou obra do pintor a comunidades do Rio - **Divulgação/Projeto Portinari**

### Tempo real

Inicialmente, o projeto propõe uma formação remota, que se distingue da educação à distância (EAD) porque é em tempo real, com os professores podendo responder na hora aos questionamentos dos alunos. "Existe essa troca". As pessoas interessadas, de modo geral, poderão tirar todas as dúvidas em tempo real. Posteriormente, aqueles que tiveram acesso a esse curso como uma etapa inicial poderão dar continuidade a sua formação.

"O projeto trará grandes expoentes de pesquisa na universidade, mas que têm relação muito próxima com o chão da escola, os museus, a arte que é feita nas ruas. Tivemos o cuidado de trazer grandes especialistas das universidades, especialmente da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), para atuar diretamente na formação desse público", acrescentou o coordenador do Núcleo Educativo do **Projeto Portinari**.

Almeida disse que aqueles que tiverem interesse em continuar os estudos e quiserem trabalhar como arte-educadores e monitores no Portinari poderão fazer um breve estágio no projeto na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), de forma presencial, para que fiquem a par do trabalho de Candido Portinari e possam participar das ações expositivas do projeto planejadas para este ano como monitores e arte-educadores, trabalhando de modo remunerado.

Para o fundador e diretor-geral do **Projeto Portinari**, João Candido Portinari, o novo formato é um caminho para democratizar ainda mais o acesso às informações sobre o legado do pintor: sua arte, seu compromisso com o social e o humano. "Antes, esse percurso era realizado pontualmente e regionalmente com eventos itinerantes. Agora, estamos criando uma agenda fixa, semestral, que permite incluir mais pessoas das mais variadas segmentações, sem limitações financeiras ou territoriais", acrescentou João Candido, que é filho do pintor.

### Inscrições

As inscrições para a primeira parte da formação do público em geral como arte-educadores já começaram e não exigem pré-requisito formal. São voltadas para quem quer começar no ofício e para quem já é arte-educador tenha a oportunidade de aprofundar e melhorar seus estudos. Inicialmente, tinham sido reservadas 100 vagas, mas a grande procura pelo curso levou o projeto a ampliar esse número e já está com 300 inscrições de todo o Brasil, disse Guilherme de Almeida.

"Como o acesso vai ser por meio remoto, as pessoas poderão se inscrever e participar". Para obter o certificado, será exigida participação mínima de 75%. As aulas serão dadas das 19h às 20h30 e ficarão gravadas no YouTube, mas, neste caso, não haverá possibilidade de receber certificado, esclareceu Almeida.

A programação será aberta com aula de Guilherme de Almeida, da Unicamp, no dia 2, sobre *Portinari: Democracia e Educação em Direitos Humanos*. A segunda aula, no dia 7, será dada por Viviane Sarraf, da USP, fundadora do Museu Acessível, sobre *Acessibilidade nos Espaços Museológicos e Expositivos*. No dia 9, Daniella Forchetti, da Unicamp, abordará o tema *Abordagens Inclusivas nas Ações de Arte e Educação*.

Caberá ao professor Fabio Machado, da Universidade Federal de Pelotas, falar sobre *Portinari na Ilha: a Experiência Portinariana em Florianópolis*, no dia 14, seguindo-se Elza Maria Ajzenberg, da USP, que abordará, no dia 16, o tema *Portinari e a Problemática Social Brasileira*, envolvendo a pluralidade cultural do artista.

No dia 21, Anderson Lucarezi, da USP, falará sobre *Fundamentos Poéticos e a Poética Portinariana*, e Angelica Fabbri, do Museu Casa de Portinari, abordará, no dia 23, o tema *Portinari e a Descoberta de Brodowski*. Encerrando as cinco semanas de aula, João Candido Portinari dará a aula magna, intitulada *Portinari: O Pintor dos Povos Brasileiros*, no dia 28.